



Propriedade da «Editora Piauiense, Ltda» — Teresina — Piauí

Diretor-Responsável: José Gayoso Freitas — Diretor-Comercial: Odilon Freitas — Redator-Chefe: R. Alencar Soares

Reforma ministerial Reune-se o P. S. D.

Tôdas as atenções do povo brasileiro se voltaram, neste instante, para a já tão comentada reforma ministerial. Mas, como sempre acontece em ocasiões desta natureza, em que assuntos de maior relevância estão sendo debatidos pelo governo federal e reestruturadas administrativas são processadas com rapidez imprevista, as opiniões variam assustadoramente. Enquanto uns acreditam com sinceridade nas boas intenções do Presidente da República, outros enxergam apenas o desejo, do Sr. Getúlio Vargas, de de-acreditar, perante a opinião pública, figuras que ainda merecem o acatamento do povo brasileiro.

Todavia, em que pesem as consequências políticas da corajosa atitude do chefe da nação; embora fiquem diminuídas as forças morais da UDN, que se curva, nesta emergência, desmentindo toda a sua tradição de partido oposicionista, mesmo assim ou por isso mesmo acreditamos que a reforma ministerial poderá trazer benéficos resultados ao país.

Pensamos que o Sr. Getúlio Vargas não perdeu ainda aquelas qualidades de estadista já demonstradas sobejamente em numerosas situações difíceis por ele anteriormente superadas — e dessa forma tem possibilidade de promover uma reação contrária a êsses escândalos, negociatas e exibicionismos que andam por aí, contribuindo para o desmantelo administrativo e consequente encahecimento da vida.

É certo de que o responsável pelos destinos da Nação está agindo com intenções patrióticas, aqui deixamos a nossa confiança no novo ministério, cujas diretrizes básicas ainda não são conhecidas dos brasileiros, mas já conta com nomes capazes de merecer as atenções gerais, por um passado de lutas e experiências no trato dos negócios públicos.

RIO, 24 (M) — Foi convocada a primeira reunião semanal do PSD, após a reunião que determinou a posição de independência do partido em face do governo federal. Grandes escaramuças estão previstas, esperando-se a atuação de Gustavo Capanema afim de conter os rebeldes em seus arranques contra o Presidente da República. Cirilo Junior virá especialmente de São Paulo afim de participar da reunião e segundo se diz terá muita coisa que dizer.

A Argentina fabrica aviões

BUENOS AIRES, 24 (M)
Nomeados os Ministros da Justiça e da Educação

Notícias radiofônicas, oriundas da capital da República, anunciam que os srs. Tancredo Neves e Antônio Balbino foram nomeados, ontem, para as pastas da Justiça e Educação, respectivamente. Os dois novos ministros pertencem aos quadros do PSD, sendo o primeiro, de Minas Gerais e o segundo da Bahia.

— A fábrica de aviões do Estado de Córdoba anuncia para breve o lançamento de dois novos tipos de aviões. Um deles será destinado à fotografia aérea e o outro será o primeiro avião de passageiros fabricado na Argentina. Ainda não se revelou que tipo de propulsão utilizará, mas recorda-se ter o professor Willy Tank anunciado, recentemente, que a Argentina ia construir um avião de passageiros a jato.

Aumento de rendas

— Clóvis Justino
Quando foi encerrado o balanço financeiro de 1951, impressionou o resultado do exercício, no qual se fez uma arrecadação superior a oitenta milhões de cruzeiros, quando a maior receita arrecadada no governo Furtado não se aproximara, sequer, dos sessenta milhões.

Aqueles que, por escasso conhecimento dos negócios públicos, nem sempre divulgados no passado governo, pois que o próprio Diário Oficial muito a propósito deixara de circular, se entregaram então a conjecturas quanto à origem do suposto «milagre» operado pelo governador Pedro Freitas. Acreditaram os que explicam o fenômeno como resultante do novo governo. Governar

Regressará, hoje, a Campinas, o dr. Francisco de Assis Iglesias

Após alguns dias de grata permanência em nosso meio, regressará, hoje, a Campinas, no Estado de São Paulo, pelo avião da «Cruzeiro do Sul», o dr. Francisco de Assis Iglesias, ilustre cientista patriótico, diretor do Serviço de Sericultura daquela importante cidade bandeirante e consagrado autor do livro «Caatingas e Chapadões», substancioso estudo sobre a terra piauiense.

Justas e oportunas homenagens foram tributadas, nesta capital, ao bandeirante ilustre, tôdas elas de caráter cultural e afetivas, em reconhecimento aos assinalados serviços prestados pelo Dr. Iglesias ao Piauí, quando, há 40 anos passados, pergrinou pelas caatingas e chapadões do nosso Estado.

Em companhia do Dr. Iglesias, cujo embarque será concorrido, viajará, também, o Dr. Francisco de Assis Abreu Junior, intelectual, jornalista e Secretário do Serviço de Sericultura de Campinas.

no sério, de homens morigerados e de longo tirocínio no trato dos dinheiros seus e alheios, de que sempre deram boa conta.

E o maior realce de tão magnífico resultado foi particularmente observado agora, pelo fato de ter estado anteriormente o Piauí e seus órgãos de arrecadação entregues a uma administração inépta, cuja cogitação nos dois primeiros anos era a eliminação dos adversários da situação dominante, seja pela matança cientificamente elaborada, dos mais recalcitrantes, sendo que os dois últimos anos se notabilizaram por uma grante irresponsabilidade em matéria financeira.

No último período oficializou-se o contrabando, ganharam corpo certos turbões que passaram a ter bom trato à custa dos impostos não pagos; a sonegação tornou-se prática regular, mediante a qual se formaram certos impérios industriais em detrimento do povo escorchado, e inaugurou-se um regime ideal para os especulatórios, alguns dos quais executando ordens superiores, em vez de recolher aos cofres públicos o dinheiro estorçado a pobres negociantes, empregava-o na conquista de consciências na compra de eleitores, que ficaram assim transformados em artigos de comércio, semelhantemente ao arroz, a farinha, milho, feijão, etc. Só as Coletorias de Alto Longa e tanto do Buriti desfalcarem o tesouro público em mais de quatrocentos mil cruzeiros, os quais foram entregues aos chefes udenistas locais ou regionais. O reverso dessa página nefasta de nossa história foi o morticínio impiedoso de piauienses de todos os matizes, desde magistrados a simples e indefesos caboclos, perjurados pelas costas, o que constituiu a «ouverture» dessa sinfonia diabólica.

— (Continúa na 4.ª página)

E' um pândego!

O deputado Agenor Almeida, depois que saiu da vice-presidência da Assembléia, contra cuja eleição perdeu a transmontana, comprometeu-se a fazer oposição ao governador Pedro Freitas. Até então, mantinha-se em atitude de certo modo moderada, aguardando silenciosamente a segunda oportunidade de assumir, eventualmente, as rédeas do governo, cargo que lhe provoca noites de insônia e pesadelo.

Mas a nova atitude do velho dos sapatos brancos tem as suas justificativas. Pensava o raquítico orador dos Palmeirais que o Executivo te ia de influir nas decisões da Câmara, em defesa de sua reeleição, tendo em vista a maneira um pouco razoável como se conduzira no lugar de vice-presidente, ocupando a direção dos trabalhos legislativos o maior tempo possível, na ausência do vice-governador. Contrariado nas suas pretensões, pois novos rumos iria tomar a política piauiense, o deputado Agenor Almeida começou a elaborar discursos cansativos, sem substância e motivos sérios, fazendo demagogia e usando dos recursos que se enquadram na palavra vitupério.

Verdadeiramente impressionante, digna de Almanaque e cordel,

a comediográfica auto-crítica do deputado Agenor Almeida. Não se sabe como, nem por que, o espoletado discursador ainda não se elegeu para o renomadíssimo Conselho das Índias, enquanto as suas preferências políticas estão voltadas, mais tarde, para o Conselho municipal de sua terra bêrço, onde o caboclo é acessível a bater palmas e levantar aplausos.

O deputado Agenor Almeida sabe perfeitamente que é necessário que alguém se levante e grite, espire e esguinche em oposição ao Governo, nem que invente motivos, fantasias e assuntos que provoquem elogio de boca própria. Não quer perder a oportunidade, mesmo porque tem interesses pessoais recalçados, e começa a fazer sua propaganda eleitoral, assumindo a liderança da maioria parlamentar, na falta de um elemento capaz que a represente condignamente, aproveitando as horas e desocupação da Assembléia. Se não é isto o que está acontecendo com o gritador de fala fina, o deputado Agenor Almeida perdeu a noção do ridículo ou está bancando o trouxa, antecipando o fracasso da sua candidatura pela legenda udenista, enfeitando-se com a roupagem ademarista.

Quando o homensinho se declarou oposicionista incondicional, renitente e publicitário, o povo ficou sabendo logo que iria sair demagogia grossa da cachola do deputado Agenor Almeida, que, para se deixar conhecer melhor, devia apontar as suas qualidades negativas, os malefícios que provo ou contra os piauienses, os erros, crimes e atentados em que seu nome foi envolvido. A sua oposição, portanto, não é sustentada por uma atitude correta, retilínea, e sim movida por capricho pessoal. Não pode ser tomada a sério. O deputado Agenor Almeida está com meninice apesar da sua idade provecta. Comprometeu-se a lutar contra si mesmo, contra o seu destino político. Futuramente, estará cansado de suas palhaçadas.

Fale, grite, discursar, esperneie, morda-se, esbraveje, deputado Agenor Almeida. Não peca tempo. Faça a sua propaganda pessoal nos costados da bancada oposicionista, e veja bem o que faz, para não sair logrado entre os seus pares. Pode até ser que, de outra vez, com tanto esforço, reservem-lhe a vice-presidência da Câmara. Alimente as suas esperanças a melhor hora as suas xanxadas. O povo já não quer saber das suas baboseiras.

Crise nas negociações de armistício na Coreia

TOQUIO, 24 (M). — Seis altos funcionários diplomáticos e militares do governo norte-americano reuniram-se hoje nesta cidade para debater a estratégia a ser seguida, em virtude da crise que surgiu nas negociações para a assinatura do armistício na Coreia. Sabe-se que as linhas gerais de uma fórmula de transação estão cometidas numa mensagem secreta dirigida pelo secretário de estado norte-americano Foster Dulles ao Presidente da República da Coreia, Syngman Rhee. A mensagem será entregue a Rhee, hoje, pelo secretário de estado adjunto Walter Robertson, enviado especial de Eisenhower.

Jornal do Piauí

— PROPRIEDADE DA —
 «Editora Piaulense Ltda.»
 DIRETOR
 José Pires Gayoso de A. Freitas
 Redação—Gerência—Officinas
 Trav. 13 de Maio, 268/78
 ASSINATURAS
 1 ano Cr\$ 120,00
 6 meses Cr\$ 80,00
 Avulso Cr\$ 1,00
 Atrasado Cr\$ 2,00



ANIVERSÁRIOS

Fizeram anos:

Ontem, as senhoritas Iva de Alencar Sena, competente funcionária do Departamento da Educação; e Gardênia de Castro Rêgo, dileta filha do casal Edison Rêgo Delorme Glafira de Castro Rêgo.

Fazem anos:

Hoje, o ilustrado professor Antilhon Ribeiro Soares, delegado regional do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas;

— amanhã, o jovem Euclides de Oliveira Mendes, zeloso funcionário da Prefeitura Municipal desta capital; e o sr. Antônio Sobral Filho, da Diretoria Regional do Departamento dos Correios e Telégrafos;

— a 27, a exma. sra. d. Matilde Costa Freitas do Egito Coêlho, digníssima esposa do nosso íntimo amigo dr. Wilson do Egito Coêlho, Chefe de Polícia, interino.

VIAJANTES

Encontra-se nesta capital, desde ante-ontem, o sr. João Orlando de Moraes Correia Filho, Secretário da Prefeitura Municipal de Parnaíba.

O distinto viajante acha-se hospedado na residência de seu sogro, dr. Hamilton de Castro e Silva, alto funcionário em disponibilidade do Tribunal de Contas do Estado.

VISITAS

Tivemos o prazer de receber, em visita de cordialidade, nesta casa, as pessoas dos ilustres jornalistas drs. Francisco de Assis Iglesias e Francisco de Campos Abreu Júnior, respectivamente Diretor e Secretário do Serviço de Sericultura do Estado de São Paulo, com quem mantivemos ligeira palestra.

Com os nossos agradecimentos, os dos nossos tipógrafos pela atenção que lhes foi dispensada por parte dos visitantes. — Recebemos, ante-ontem, em nossa redação, a distinta visita dos srs. Raimundo Nonato Magalhães,

Dr. Dausdedit M. Moita
 CIRURGIO-DENTISTA
 Chefe de clínica e ex-interno do Hospital Magistral em Recife
 Prótese clínica e Cirurgia
 Consultório:
 Rua Coelho Rodrigues, n. 1217
 Horário: Das 8 às 11 e das 14 às 18 hs.
 TERESINA — PIAUI

Dr. Raimundo Cardoso Almendra
 Cirurgião-Dentista
 Clínica - Cirurgia - Prótese
 Consultório:
 Av. Antonino Freire (Edif. Medeiros)
 Horário: 8 às 12 e 14 às 18 hs.
 Teresina — Piauí

Dr. Josué de Moura Santos
 — MÉDICO —
 Clínica geral — Parto e Doenças das Senhoras
 CONSULTÓRIO E RESIDÊNCIA
 Rua Campos Sales, 1556
 — Das 13 às 18 horas —
 TERESINA — PIAUI

Dr. Rui Marques
 CIRURGIO-DENTISTA
 Atende diariamente das 7 às 11 horas.
 CONSULTÓRIO:
 Rua Eliseu Martins, 1219
 TERESINA

ESCRITÓRIO DE ADVOGACIA
 Bel. JOSÉ CAMILO filho
 Avenida Antônio Freire, 1400

Posto Selma
 Especialista em cigarros e charutos de todas as marcas, cigarreiras, isqueiros, bombons e conservas diversas.
 — Praça Rio Branco, 304

POSTO "PIAUI"
 — Fone 283 —
 Atende com presteza
 PRAÇA RIO BRANCO
 TERESINA — PIAUI

Homeopatia?
 Com científica indicação terapêutica. Só na Farmácia Central Homeopática.
 Rua Lisandro Nogueira, 1175
 Telefone 635—Teresina - Piauí

Hermínio Gomes do Nascimento e Jaime Bona, respectivamente vereadores à Câmara Municipal de União e Coletor Federal naquela próspera cidade do Norte piauiense.
 Nossos agradecimentos.

Automóveis AUSTIN conversíveis
 faça uma visita á CASA INGLESA e examine de perto a impecável linha dos AUSTIN A-40 e A-70 conversíveis
 ESTABELECEMENTOS JAMES FREDERICK CLARK S/A
 CASA INGLESA
 — RUA RUI BARBOSA, 135-143 e 147-N — TERESINA —

Uma resposta . . . — Continuação da 4a. pág.

de Guadalupe: — Faço saber que a Câmara Municipal de Guadalupe decreta e eu promulgo a seguinte resolução:

Os Vereadores Manoel Ribeiro da Fonseca, Gervásio Gonçalves Guimarães, Basílio da Silva Porto e Joaquim Gomes da Fonseca, prevaleceram-se das suas funções, para desencadear a mais tenaz perseguição ao Prefeito deste Município, cidadão Firmino Leite de Brito, visando a cassação do mandato deste.

Livros e documentos da Câmara Municipal, que retém ilegalmente, como ainda certidões juntas a autos que ora se encontram no Egrégio Tribunal de Justiça do Estado, de mandados de segurança impetrados pelo Prefeito, comprovam:

a) — Que os votos daqueles 4 Vereadores determinaram a suspensão do Prefeito, do seu cargo, como se fora ele simples funcionário municipal subordinado à Câmara;

b) — Que sistematicamente desaprovaram as contas apresentadas pelo Prefeito, sem consideração aos documentos que as acompanharam, e sem a prudente medida de inquérito administrativo em que pudesse o interessado apresentar defesa ou esclarecimentos;

c) — Que por meios sinuosos e ilícitos, eles quatro (4) votaram Orçamento coercitivo para a administração do Executivo Municipal, anulando, por in-

teiro, o de iniciativa do Prefeito, chegando mesmo ao repugnante ato de suprimirem, sem lei anterior, mais de uma dezena de Escolas Primárias Municipais;

d) — Que usaram na correspondência dirigida ao Prefeito (vosso nefasto governo, etc) termos ofensivos ao decoro parlamentar e ao bom conceito da Câmara a que pertencem;

e) — Que forçaram a cassação do mandato daquele prefeito sem lhe facultarem defesa prévia ou exame de qualquer papel referentemente à cassação, tanto que só depois de consumado a mesma (já virtualmente sem efeito, porque foram por esta Câmara aprovadas as contas em que pretextavam o seu apoio) dela deram conhecimento ao Prefeito, exigindo que ele transmitisse o cargo ao seu substituto.

Criada pelos citados quatro (4) vereadores, uma situação de verdadeira anarquia, de escândalos sucessivos decorrentes de leis ilegais e impatrióticas, que tanto prejudicavam e desmoralizavam a administração municipal desta terra, o Prefeito teve de interpor vários mandados de segurança. E porque os perseguidores eram incansáveis e não intrepavam, sequer, nas suas representações contra os 4 Vereadores, reduziram na instauração de um processo, contra os mesmos, por crime de prevaricação.

Portou-se o Prefeito dentro da lei,

recorrendo á Justiça, onde se tivessem agido com licitude, isso poderiam provar os citados quatro vereadores, sem procurarem dificultar a ação judiciária conhecedora do processo crime. No entanto, eis que:

a) Evitaram, propositadamente, as citações para o processo, como dos autos atualmente no Egrégio Tribunal de Justiça;

b) — Suspensos, provisoriamente das funções, constituindo a Diretoria da Câmara àquele tempo, apossaram-se do prédio desta como se fora ela uma sua propriedade particular, com o propósito de não permitirem funcionassem os seus substitutos legais que, como eles, também foram eleitos, e foram convocados em consequência da suspensão já referida. Foi necessário que a mais alta autoridade Judiciária local expedisse mandato; que foi executado, para entrega do salão da Câmara, aos suplentes convocados e Vereador que não foi suspenso;

c) — Desapossados do salão da Câmara Municipal, dali retiraram livros de atas e documentos que ainda retêm em seu poder, deixando os seus substitutos em situação de desmoralização, perante o povo.
 Homens que legislam para um município, assim procederam. Era de esperar que eles quatro adotassem atitude de dignidade, compatível com o seu senso de responsabilidade, que confiassem nas leis (que leis também eles as fazem), para seguirem as trilhas do Judiciário, em demanda dos direitos com que se julgam. Preferiam, no entanto, levar á situação de ridículo, tanto a justiça local como os seus substitutos legais.

Não há dúvida, os quatro vereadores procederam de modo incompatível com o decóro próprio ao exercício das funções. Pelo menos, deveriam dispensar tratamento mais condigno aos seus substitutos legais, que foram eleitos e devem funcionar, quando aqueles, por qualquer motivo, faltam ou se colocam em impedimento. Isto posto,

RESOLUÇÃO

Considerando, que os atos nesta indicados (representação) colocam os citados quatro (4) Vereadores contra o decóro próprio ao exercício das suas funções;

Considerando que a Constituição Estadual, no seu art. 107, comina taxativamente a pena de perda de mandato ao Vereador cujo procedimento for reputado, por dois terços da Câmara a que pertence, incompatível com o decóro parlamentar;

Considerando que, o referido artigo 4 self executings, pouco importando, pois, que a Lei Orgânica Municipal haja, ou não não incluído mesmo no seu texto, mesmo porque ela apenas pode completar, mas nunca reformar ou revoar texto constitucional;

Considerando que, na matéria, a decisão da Câmara só pode ser alterada pelo Poder Judiciário, segundo doutrina, contra inconstitucionalidades referentes a diversas Leis Orgânicas e Constituições Estaduais de Municípios e Estados Brasileiros;

Considerando que há no caso um vínculo de responsabilidade que atinge os citados quatro vereadores, ou quais, se não estivessem suspensos, como estão, não poderiam deliberar sobre o assunto desta, visto que é defeso ao Vereador votar em causa própria ou no seu interesse;

Considerando, daí, que, na aludida situação, os seus suplentes teriam de ser convocados para conhecerem desta, se não ocorresse a suspensão dos aludidos quatro vereadores;

Considerando que o suplente de vereador ou funciona no impedimento do titular do cargo, ou chegar-se á, praticamente, á paralização do funcionamento da Câmara.

RESOLVE

A Câmara Municipal de Guadalupe nesta Resolução que considera sancionada por seu atual Presidente, que a mandará publicar, na forma do costume, o LEIETAR a perda de mandatos dos Vereadores Manoel Ribeiro da Fonseca, Gervásio Gonçalves Guimarães, Basílio da Silva Porto e Joaquim Gomes da Fonseca.
 Câmara Municipal de Guadalupe, 11 de Fevereiro de 1953.

O Secretário da Câmara o faça executar, publique-se e registre-se.

a) RAIMUNDO ALVES DE CARVALHO — Presidente da Câmara.
 Numerada, registrada e publicada o presente Projeto de Resolução nesta Secretaria da Câmara Municipal de Guadalupe, aos onze dias do mês de Fevereiro de mil novecentos e cinquenta e três.

Câmara Municipal de Guadalupe, 11 de Fevereiro de 1953.

a) ANTONIO PINTO SOBRINHO Secretário da Câmara

MANTEIGA, compre na Casa ALMENDRA

Ginásio «Des. Antônio Costa»

(Reconhecido pelo Governo Federal)

ua Felix Pacheco (antiga S. José), 1589 — Prédio Próprio
 TERESINA — PIAUI

Diretores — Profs. Drs. Melo Magalhães e Domicio Magalhães
 Secretário — Prof. J. R. Magalhães Filho

CURSOS: — GINASIAL, ADMISSÃO ao Ginásio e à Escola Industrial e PRIMARIO

Todos os cursos funcionam nos turnos da manhã e da tarde
 Ensino eficiente, já comprovado com a ESTATISTICA de aprovação nos exames realizados no Colégio Estadual, Escola Normal e Escola Industrial, onde os alunos do Ginásio «Des. Antônio Costa» sempre conseguiram colocar-se em todos os primeiros lugares — na classificação das notas e constituem NOVENTA POR CENTO DOS ALUNOS APROVADOS NAQUELAS CASAS DE ENSINO.

Ginásio «Des. Antônio Costa» é o estabelecimento que ensina o moço a amar a Deus, ao Trabalho e á Cultura, através do exemplo edificante dos seus Diretores —

ACEITAM-SE TRANSFERENCIAS

Farmácia Central-Homeopática

FUNDADA EM SÃO LUIZ, CAPITAL DO MARANHÃO e transferida para a Capital do Estado do Piauí em 28 de fevereiro de 1943 —

Licenciada pelo Departamento de Saúde Pública do Estado

A verdade, como encontrá-la?
 Nos cumes excelsos das grandes montanhas ou na íntima profundidade do mar?
 Somente no íntimo recesso da tua consciência.
 A Homeopatia é um banho de luz ao sol do infinito!
 Um século e meio de luta renhida não a pôde derrotar!!!

Depositária dos afamados produtos da Farmácia e Laboratório Homeo-terápico Ltda. — Ex Dr. Wilimar Schwab — São Paulo

ELS LIMA FIGUEIREDO
 — Farmacêutica Homeopata —
 CAIXA POSTAL, 74 — TERESINA — PIAUI

Baterias US

— de 15 e 17 placas —

Receberam — NEVES & CIA.

Rua Coelho Rodrigues, 1226

Criminosos

- CUNHA E SILVA

Se fosse bem aplicado todo o dinheiro que o Governo Federal vem despendendo em benefício dos flagelados do Nordeste, seriam reduzidíssimas as vítimas do horrível flagelo climático. Não são poucos os espartalhados, inescrupulosos que, no Nordeste, desviam verbas federais destinadas aos flagelados. E alguns nelas agem assim porque se aproveitam do prestígio político que possuem, ou porque têm protetores poderosos e influentes. E são criminosos tanto os que roubam dinheiro que vem para os que sofrem as calamidades das secas como os que protegem semelhantes ladrões. Não vejo maior crime do que o do surripador de dinheiro público que se destina às vítimas de qualquer infortúnio — peste, inundações, seca, guerra, etc. Considero tal crime igual ao de espionagem contra a pátria. E' preciso então que o Governo Federal, através do Ministério da Viação e Obras Públicas, exerça a mais rigorosa fiscalização na aplicação das verbas que vêm para o Nordeste, não só as que são estipuladas para o socorro imediato aos flagelados, como as que são reservadas à construção de serviços públicos em toda a região do chamado polígono das secas. É muito menos criminoso o indivíduo que, às caladas da noite, assalta uma casa qualquer, sujeitando-se a perder a própria vida, do que o peculatório ou o indivíduo que se locupleta de dinheiros públicos em detrimento da coletividade principalmente daqueles que estão sob a proteção do Estado ou dele esperam au-

xilios materiais em momentos de desgraça ou em períodos de calamidade pública. Uma das principais funções do Estado é trabalhar pelo bem-estar da coletividade e minorar os sofrimentos do povo, sobretudo em épocas calamitosas, quando muita gente se expõe aos vexames da fome e da miséria. E como é então que se apodera alguém daquilo que é designado aos que sofrem, aos necessitados e famintos — pobres criaturas que a tragédia das secas lançou na mais negra penúria, quando não os reduziu a *cadáveres ambulantes* pelas estradas afóra, implorando, aqui e acolá, a caridade pública?! Só os que não têm alma e coração, só os brasileiros insensíveis às desditas dos seus concidadãos do Nordeste é que não se revoltam contra os que esbanjam o dinheiro que a Nação concede aos infelizes nordestinos nos transe angustiosos das secas periódicas. Dinheiro que não é só esmola. Dinheiro que é determinado também para obras públicas, como estradas, açudes, etc., afim de que nelas possam trabalhar os homens validos e sadios que a seca jogou na miséria e no desemprego. E é esta realmente a melhor maneira de o Governo Federal ajudar o Nordeste, porque nele constroí serviços públicos de grandes vantagens para o seu desenvolvimento econômico e, ao mesmo tempo, presta às populações flageladas um sistema de assistência mais condigno e de valor mais prático e positivo, como também nobre e patriótico

Importância territorial e demográfica do Polígono das Sêcas

O flagelo das secas devasta uma enorme extensão do território brasileiro, de tal amplitude que dentro dela poderiam caber três grandes países europeus: a Grã-Bretanha, a Alemanha e a Itália. Seus efeitos atingem, atualmente, nove Unidades da Federação, desde o Piauí a Minas Gerais: envolvem 418, dos nossos 1890 Municípios, sendo 340 deles abrangidos totalmente e 70 apenas em parte.

Linhas ideais traçadas sobre o mapa do Brasil, para completa e precisa configuração geográfica da zona assolada, deram-lhe forma poligonal, com vértices que alcançam, na orla do Atlântico, as cidades de João Pessoa, Natal e Fortaleza e, no interior, as cidades mineiras de Pirapora, Bocaiuva, Salinas e Rio Pardo. Essa área imensa, cujas fronteiras estão delimitadas pela Lei n.º 368, de 10 de fevereiro de 1951, foi estimada em 944.561 quilômetros quadrados, o que representa mais de uma décima parte da superfície de nosso país.

O rigor excessivo da natureza, as consequências das prolongadas estiagens, que, sem dúvida, agravam as dificuldades da vida regional, não transformaram o polígono das secas num território abandonado, longe de se assemelhar a um deserto, essa região acusa maior índice de povoamento do que, por exemplo, o Estado do Paraná, para onde se deslocam poderosas correntes migratórias, e ali se acha uma densidade demográfica duas vezes superior à do conjunto do Brasil: 11,3 contra 6,1. Sua população, calculada estritamente para a área convencional, eleva-se a 10.760.657 habitantes; mas, se levarmos em conta todos os 418 Municípios abrangidos, encontraremos um total de... 1.627.404 pessoas, ou cerca de uma quarta parte (24,3%) da população presente no país, segundo os resultados no Censo de 1950.

Hoje, o fenômeno das secas já não aflige exclusivamente os nordestinos — Há muito deixou de ser a «Sêca do Nordeste» — pois envolve fortes contingentes humanos da região Leste, representada por sergipanos, baianos e mineiros, que contribuem na proporção de quase 30% para a população total. Donde se vê que o flagelo progride na direção de outras latitudes.

A incontestável importância territorial e demográfica do polígono contrasta, vivamente, com as condições de penúria que nele predominam. A' vista dos resultados do Recenseamento de 1950, o levantamento de seu território (compreendendo a totalidade dos 418 Municípios afetados) revela que apenas 18,8% dos habitantes sabem ler e escrever. Isso equivale a afirmar que, entre as pessoas de 5 anos e mais, a quota de analfabetismo chega a 81,2%, taxa bastante elevada em

comparação com o Brasil, que não é das mais reduzidas — 57,2%. Nas cidades e vilas, localizam-se somente 20,8% da população, quando no quadro rural se fixam 79,2%. Conclui-se, pois, que das atividades agropecuárias dependem grandes efetivos da população. Na realidade ocupam-se na agricultura, pecuária e silvicultura mais de um terço (35,9%) das pessoas em idade ativa, número avultado em comparação com os 27,0% indicados no conjunto do país. Quanto às atividades industriais, que no Brasil absorvem 6% das pessoas de 10 anos e mais, não proporcionam ocupação a mais de 2,3%.

Os reflexos do exodo, para mercados de mão-de-obra mais prósperos, tornando evidentes ao conhecer-se a distribuição do habitantes, segundo os sexos. O déficit masculino (346-362, em números absolutos) muito mais acentuado que no plano nacional, pode indicar que uma parte considerável dos homens aptos para o trabalho deixam a terra em busca de melhor situação noutros lugares. De fato, enquanto no Brasil a proporção entre os sexos é de 49,8% de homens para 50,1% mulheres, na área do polígono passa a ser de 48,6% para 51,4%, resultando na diferença de 2,8% de uma outra percentagem.

São relativamente numerosos os estabelecimentos agropecuários existentes no polígono das secas. Somam 657.790, parcela correspondente a 31,7% dos móveis rurais recenseados no território nacional. Entretanto, sua produção, pelo menos no que se refere a alguns produtos de subsistência, pode considerar-se baixa. Tomando-se os dados do Serviço de Estatística da Produção para dois gêneros de largo consumo local, verifica-se que foram colhidas, em 1951, 465.977 toneladas de milho e 228.677 de feijão. Ora, a produção nacional totalizou, respectivamente, 6.218.030 e 1.237.662 toneladas, pelo que se deduz que as quantidades produzidas no polígono representam 7,4%, quanto ao milho e 18,4 quanto ao feijão. A resultados semelhantes nos leva o cálculo das métricas de colheitas por estabelecimento que no Brasil são superiores quatro vezes para o primeiro, e quase duas vezes para o segundo desses gêneros.

Os elementos estatísticos até aqui apresentados, já suficientes para caracterizar a região das secas como uma das menos desenvolvidas do país, completam-se com os dados referentes ao movimento, pouco expressivo, de seus 59.288 estabelecimentos varejistas. Servindo a uma população de limitados recursos, cada uma das casas de varejo vendeu, em média, no ano de 1949, a quantia de 89.562 cruzeiros e pagou de salários 1.721

Da Delegacia Regional do Sesi, nesta capital, recebemos o seguinte:

CONVITE

A Delegacia Regional do Serviço da Indústria — SESI — convida os empregadores e empregados da indústria, transporte, comunicação, pesca e assemelhados desta capital, para uma interessante noite cultural, que fará realizar às 19 horas de domingo, dia 28 do corrente, no Estádio Municipal «Lindolfo Monteiro».

O festival, que se destina a proporcionar momentos de alegria e sãdiva recreação aos trabalhadores e suas famílias, constará de animados folguedos regionais e terá a participação do conjunto «Azes da Indústria», mantido pelo SESI.

Os beneficiários que desejarem comparecer à referida festividade deverão procurar os seus ingressos na Delegacia Regional, a partir do dia 27, das 8 às 2 e das 14 às 16 horas, na Rua Desembargador Freitas, 1626.

PASTA "COLIPE" Espumante e Deliciosa

Sala para alugar

Lojas Rianil, dispõe de uma ótima sala para alugar, no segundo andar de seu Edifício, à Praça Rio Branco no. 326-N, próprio para Escritório ou Consultório. Qualquer informação com o Gerente da Rianil

Transporte fluvial na Amazônia

RIO, 24 (M) — Nove navios acabam de ser adquiridos para o transporte na Amazônia pelo Serviço de Administração e Navegação do Porto do Pará. Essa aquisição será em troca de algodão, cuja obtenção das divisas foi sugerida pelo diretor dessa autarquia. O Presidente da República, em despacho, recomendou o processo ao Ministério da Fazenda. Autorizou, ainda, ao Administrador do plano SALVE, colocar à disposição do Serviço de Navegação da Amazonia dotações de 15 milhões, consignadas no orçamento vigente, para que ele possa adquirir os navios para o reaparelhamento de sua frota fluvial.

cruzeiros, enquanto que no conjunto do Brasil essas cifras foram de 255.429 e 8.892 cruzeiros. Nenhum dado, porém, refletiria melhor a pobreza desse mercado de consumo que a insignificante quota *per capita* registrada nas vendas do comércio retalhista. Sabendo-se que tocou a cada habitante da região a média de 356 cruzeiros de mercadorias compradas em um ano, tem-se a justa medida dos precários padrões de existência ali hoje vigóranes.

Eis, em breve traços, o retrato do polígono das secas, imensa área de consideráveis reservas humanas e possibilidades econômicas quase inexploradas.

AGÊNCIA "RIO POTY"

Cruz & Ferreira, Ltda.

Transporta e redespacha cargas para o Interior do Ceará e Estados limítrofes

Entrega com rapidez, mantendo uma organização ímpar no — transporte de cargas —

Segurança — Eficiência — Pontualidade

Teleg. — APOTY

Rua Senador Pompeu, 434 — Fortaleza — Ceará

Intermediário em Campo Maior, Piauí:

Antônio Cruz Lima
(Proprietário da Agência CRUZ)

Bicicletas alemãs

RECEBEU GRANDE SORTIMENTO, PARA VENDAS A VISTA E PELO CREDIÁRIO

Casa Marc Jacob, S. A.

Rua Simplicio Mendes, 26-S

— Fone - 5-9-2 —

BARBEARIA Esperantinense

— DE —

GOMES CARDOSO & AMORIM

CABELO CR\$ 4,00
BARBA — 2,00

Rua Barroso, 437 — N
(Ao lado da Rádio Difusora)

Vendem-se

Uma Garapeira completa, em ótimo local; um Cofre de ferro usado, e um Moimho de pedra para coco ou sal, tudo em perfeito estado de conservação e por preço reduzido.

— Tratar na Casa das Tintas, à Rua Barroso, 227-N.

Firmino Ferreira Paz

ADVOGADO

Causas Cíveis e Comerciais.

Consultas — Pareceres — Memoriais

RUA OSVALDO CRUZ, N° 1945

TERESINA

- x -

PIAUI



Notas e politica

Chegará hoje o Presidente do I. A. P. C.

Conforme foi amplamente divulgado, chegará a Teresina, na tarde de hoje, por via aérea, o Dr. Henrique de La Roque Almeida, digno presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciantes. O ilustre visitante, que será hospede do Governo do Estado receberá, em nosso meio, expressivas manifestações de apreço e simpatia, não somente pela maneira eficiente e realizadora por que vem se portando à frente da importante instituição que dirige, mas, ainda, pelos inestimáveis benefícios que o Instituto dos Comerciantes vem prestando ao Piauí, nêstes últimos anos de seu real funcionamento no Estado.

Entre as manifestações referidas, destacam-se um banquete, no Club dos Diários, a ser levado a efeito em homenagem ao presidente do IAPC, pela Associação Comercial, Deleg do e funcionários do mesmo Instituto e Sindicato dos Empregados do Comércio. Comparcerão, segundo estamos informados, o Sr. Governador Pedro Freitas, os Chefes dos poderes legislativo e judiciário e o prefeito da Capital Um coquetel, na sede da delegacia do IAPC, oferecido pelo Delegado e funcionários daquela autarquia. E um jantar, no Palácio de Karnak, oferecido ao ilustre visitante, como homenagem do Governo do Estado. O Sr. De La Roque visitará, durante sua permanência em Teresina, o belo edifício do sanatório «Meduna», cuja construção foi financiada pelo IAPC, e o conjunto residencial que essa instituição está construindo em nossa capital.

Deixaram as comissões

Durante a sessão de ontem, da Assembléia Legislativa, foram elias as comissões técnicas daquele Poder, ficando assim encerrada a discussão de um assunto que vinha ocupando a integral atenção dos representantes do povo piauiense, desde o início da presente Legislatura, há 21 de abril passado. Desta maneira, só agora poderá a Assembléia iniciar as votações de leis e resoluções, como é do seu dever, depois de longo período de completa paralisação desses trabalhos. Acontece, porém, que os representantes da UDN «zeca-lista» e o Sr. Agnôr Almeida insatisfeitos com a solução encontrada para o prejudicial impasse, acharam por bem renunciar aos lugares nas comissões para as quais foram eleitos. Com essa atitude, os elementos da oposição mostram o seu desejo de não participar das responsabilidades dos negócios públicos.

O novo diretor da Fazenda Nacional

Foi convidado pelo Sr. OSVALDO ARANHA, para o alto cargo de Diretor da Fazenda Nacional e conseqüentemente seu substituto eventual, o dr. RAIMUNDO BRIGIDO BORBA, ilustre cearense, que já exerceu as funções de delegado Fiscal, no Piauí, tendo deixado, em nosso meio, numerosos amigos e admiradores.

O dr. RAIMUNDO BRIGIDO BORBA iniciou sua carreira funcional em 1920, no Estado do Amazonas, como 4º. escrivão, desempenhando após as funções de secretário do Delegado Fiscal de Manaus. Transferido para o Tesouro Nacional, foi, posteriormente, escolhido secretário do Diretor das Rendas Internas, exercendo ainda o cargo de Delegado Fiscal nos Estados do Piauí, Rio Grande do Norte, Ceará e S. Paulo.

Diretor da Despesa do Tesouro Nacional, durante mais de 10 anos, foi nomeado depois Diretor das Rendas Internas. Desempenhou, interinamente, as funções de Diretor Geral do Tesouro e atualmente fazia parte do Gabinete do dr. Armindo Correia da Costa, inspetor da Alfândega.

Como podemos observar, pelos dados que colhemos, o novo Diretor da Fazenda Nacional já possui larga folha de serviços prestados à Nação, pelo que a escolha do titular da pasta da Fazenda merece francos louvores. De nossa parte, registramos com prazer o acontecimento, de vez que se trata de uma figura já muito conhecida no Estado.

Deixou a atividade partidária

Foi muito discutida, nos altos círculos da UDN a posição do sr. Luis Mendes Ribeiro Gonçalves presidente da UDN do Piauí, em face do convite que lhe foi feito pelo sr. José Américo para diretor do Departamento Nacional de Obras contra as Secas. O ex-senador encerrou o debate, tomando (segundo nos informam ontem o deputado Paulo Sarazate) decisão idêntica à do sr. João Cleófas no caso da pasta da Agricultura: escreveu à direção da UDN desligando-se da atividade partidária. E aceitou o convite.

(DO «DIÁRIO DE NOTÍCIAS», DO RIO, DE 23/6/53)

Pela Assembléia Legislativa

Dep. Gumercindo Saraiva — Vossa excelências se consideram imbecis ou pensam que nós, do lado de cá, somos cretinos? Dep. Ferreira de Castro — Escolha, o nobre colega, o lugar em que deseja ficar.

Uma resposta cabal

Escreve: — Um guadalupense

O jornal «A CIDADE», edição de 18 deste mês, traz um monumental artigo sobre GUADALUPE, daqueles que a Imprensa Profissional cognominou de ruim, e ruim porque se apresenta aos leitores sem nenhum conteúdo. Oco por completo, demonstrando, apenas, claramente, a maior preocupação de deturpar, leviamente, a pessoa do ilustre Prefeito Firmino Leite de Brito, pelo motivo único e exclusivo de não pertencer o chefe da Comuna guadalupense ao «grupo» do Dep. Chico de Castro, e nem tão pouco ser simpatizante da camarilha que o cerca.

O Prefeito de Guadalupe foi eleito em 3 de Outubro de 1950, por uma Coligação de Partidos — PSD e PSP — e fiel aos seus compromissos partidários com essa coligação, permaneceu até quando os seus coligados do PSP deixaram as hostes pessepistas, para unirem-se aos adversários ulenistas, com o fim premeditado de levantarem uma

oposição sistemática ao Prefeito e ao Governador do Estado.

Dai, não mais compromisso podia existir por parte do Prefeito Firmino Leite de Brito, vez que, integrado no PSD como se achava desde a sua eleição, e vivendo em boa harmonia com o Governador do Estado e o Deputado João Climaco de Almeida, não lhe restavam motivos para abandonar os seus correligionários sinceros e acompanhar, erradamente, os seus ex-coligados, que desfilavam apressadamente no rumo de fazer oposição sistemática ao Partido do Deputado João Climaco de Almeida.

Com esta atitude do Prefeito, os opositoristas de Guadalupe, já unidos e chefiados pelo Dep. Castro, desencandearam uma campanha baixa, desonesta e odienta, no sentido de não votarem os vereadores udenistas nenhum crédito solicitado pelo Prefeito, e negarem aprovação, até mesmo, à Lei Orçamentária

para 1953.

Nesta altura dos acontecimentos, resolveu o Prefeito Firmino Leite de Brito, auxiliado pelo Deputado João Climaco de Almeida, dar uma resposta cabal ao Dep. Chico de Castro e a seus seguidores, de como se age legal e decentemente, para reprimir abusos desta natureza, cuja defesa (do Prefeito) começou pelo processo de 4 Vereadores faltosos, por crime de prevaricação, cassando-lhes posteriormente os mandatos, por falta de decôro parlamentar, como se vê, a seguir, da exposição de motivos e da própria Resolução da Câmara Municipal de Guadalupe.

ESTADO DO PIAUÍ
CAMARA MUNICIPAL DE
GUADALUPE

Projeto de Resolução nº. 2/53.
REPRESENTAÇÃO

O Presidente da Câmara Municipal
— Segue na 2a. pag

Aumento de rendas

— (Conclusão da 1.ª página)

Decorri o dois anos e supondo achar-se entre botucudos ou desmemoriados, está tentando reabilitar-se certo figurão comprometido na sanguieira do período passado. Escudado no pseudônimo de Petrus Mauricius, como apareceu em «O Dia» de domingo último, pretexta criticar a administração financeira do Sr. Pedro Freitas, chegando mesmo a abordar certos pontos interessantes em um debate dessa natureza.

Nada ali se concretiza, entretanto, e quando surge a oportunidade de mencionar fatos, o tirtufo os deturpa e os déforma a seu talante, pois na verdade, pretende apenas esconder os próprios crimes atrás do que aponta como erros da administração atual.

Misturando cousas e inventendo acontecimentos, conclui num esforço de despistamento inútil, querendo entronizar em martir da ferocidade fiscal, certo e conhecido cidadão que afinal nada tem a ver com as maguas desse saudosista, e menos ainda em comum com os fatos que rodearam e culminaram com a chacina de Natal.

Os aumentos de impostos são

agora assunto sem atualidade, e ao seu tempo mereceram os comentários apropriados. Toda essa história foi contada em minúcias e definidas as responsabilidades de quem as teve em todas as iniciativas dos poderes públicos, inclusive quanto à majoração dos impostos de vendas e consignações que, por um capricho de certa e predestinada criatura, então erigida em rei de fandango, deveria ser insuficiente para atender sua finalidade, ou seja, o pagamento do abono calculado em tres ou quatro vezes mais do que o que viria produzir o recurso criado. E que esse e outros atos semelhantes seriam os elos de uma cadeia com que pretendiam os inimigos do governo acorrentá-lo e imobilizá-lo para conduzir o governador Pedro Freitas ao fracasso e a inoperância.

Não existe descaso da fiscalização e esta jamais foi tão produtiva, exatamente porque não lhe tem faltado o apoio, o estímulo e a orientação sensata e indispensável, por parte dos órgãos e autoridades responsáveis.

Não se registram injustiças e não se toleram preferências ge-

O 118.º aniversário da Polícia Militar do Estado

Comemora, hoje, a Polícia Militar do Estado, o 118º aniversário de sua criação.

Caprichoso programa festivo marcará o transcurso de tão grata efeméride para todos os piauienses, que têm na sua Força Pública uma corporação modelar, a serviço da ordem e da tranquilidade.

No Império e na República, tôdas as vezes em que foi chamada ao cumprimento do dever como força auxiliar do Exército Brasileiro, a Polícia Militar do Piauí tem dado provas sobejas de disciplina e patriotismo, quer nos campos de batalha ou na defesa intransigente das instituições.

Os valiosos serviços prestados ao Piauí, pela corporação, em 118 anos de existência, justificam plenamente as comemorações que hoje se realizam com brilhantismo invulgar, às quais nos associamos prazeirosamente, transmitindo os nossos parabéns á oficialidade e á tropa na pessoa de seu ilustre comandante, Cel. Olavo Nogueira.

radoras de privilégios monopolistas, nem concorda o governo na restrição dos direitos alheios.

Esses males existiram, sim, no passado. Passado tenebroso, de morticínio oficializado, sistemático, inesquecível...

Petrus Mauricius não conseguiu impressionar.

O duende, lobo mau ou saciperecê que usou seu pseudônimo não impressionaria também aos que lhe conhecem o mistério da dupla personalidade, de anjo da guarda, verdadeiro querubim na aparência exterior e de sua verdadeira fisionomia de lucifer, ignobil encarnação de todos os seres maus que habitam este mundo e os outros.

ATENÇÃO! A CASA ALMENDRA faz ciente a seus amigos e fregueses que, a partir de 1.º de julho próximo, cerrará as suas portas para efeito de balanço.

Não tema os prazeres da mesa!



Representante no Piauí:

Ranulpho Torres Raposo

PARNAIBA
— Caixa Postal, 1 —

Teresina
— Caixa Postal, 29 —

pillulas do Abade **MOSS**